

Biodiversidade dos Ophiuroidea da Ilha Trindade, Sudeste do Brasil

Helena Serrano*, Renata Alitto, Michela Borges

Resumo

Com o propósito de estudar a biodiversidade dos Ophiuroidea (Echinodermata) da Ilha Trindade, está sendo analisado o material procedente do Projeto Protrindade. Até o momento, foram analisados 694 espécimes de seis famílias. Os resultados obtidos com esse trabalho contribuirão de forma consistente para o conhecimento da biodiversidade dos Ophiuroidea na Ilha, gerando subsídios para futuras propostas de conservação e manejo.

Palavras-chave: Projeto Protrindade, taxonomia, equinodermos.

Introdução

Os Echinodermata caracterizam-se pelo esqueleto de carbonato de cálcio, sistema hidrovacular de canais celômicos, simetria radial secundária e tecido conectivo mutável¹. Dentre estes, os Ophiuroidea são os mais representativos com 2136 espécies descritas, ocorrendo nos mais diferentes ambientes marinhos. Possuem uma estrutura corporal simples, com disco bem delimitado e braços geralmente longos e delgados². É considerado um dos grupos mais bem-sucedidos do filo devido à sua mobilidade, diversidade de hábitos alimentares e tamanho pequeno, o que lhes permite acessar diferentes habitats. Apesar de tamanha representatividade, são poucos os estudos com o grupo, especialmente em torno de ilhas oceânicas distantes da costa, como por exemplo, a Ilha Trindade, localizada no Sudeste do Brasil. Esta é uma ilha protegida pela marinha, totalmente voltada para pesquisa e conservação. Com o propósito de estudar a biodiversidade dos Ophiuroidea da Ilha Trindade, foi analisado o material procedente do Projeto Protrindade para avaliação da diversidade e densidade desses organismos.

Resultados e Discussão

Até o momento, analisamos 694 espécimes, distribuídos em seis famílias, oito gêneros e 13 espécies. Além destes, identificamos 10 morfotipos em nível de gênero: *Amphioplus* (cinco morfotipos), *Ophiothrix* (quatro) e *Ophiocoma* (um). Estes morfotipos são, provavelmente, novas ocorrências para o Brasil e, alguns, estão sendo analisados como possíveis espécies novas para a Ciência. A família com maior riqueza foi Amphiuridae com seis espécies, seguida de Ophiocomidae, cinco, Ophiotrichidae cinco, Ophiactidae três, Ophiodermatidae duas e Ophiolepididae com uma espécie. Com relação à abundância, Ophiocomidae foi a família mais representativa com 36% do total de espécimes analisados, seguida de Ophiotrichidae (27%), Amphiuridae (23%), Ophiactidae (13%), Ophiodermatidae (1%) e Ophiolepididae (0,28%) (Fig. 1). Dentre as espécies mais abundantes, destacamos: *Ophiocoma ophiactoides* (Ophiocomidae, 214 indivíduos), *Ophiothrix* sp. 1 (Ophiotrichidae, 146), *Amphipholis squamata* (Amphiuridae) e *Ophiactis savignyi* (Ophiactidae, 88). Nossos resultados foram semelhantes aos encontrados no Arquipélago de Saint Peter e Saint Paul³, onde a *O. ophiactoides* e *O. savignyi*

também foram abundantes, o que os autores relacionam com a capacidade de fissiparidade destas espécies, mecanismo pelo qual os indivíduos se reproduzem de forma assexuada (clonagem).

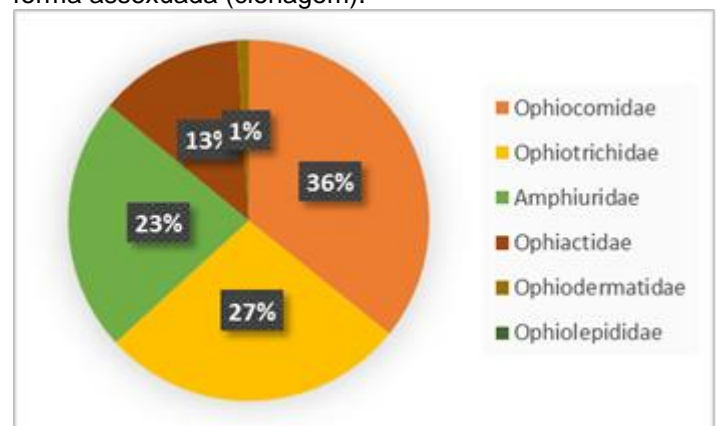


Figura 1. Representatividade das famílias de Ophiuroidea identificadas na Ilha Trindade.

Conclusões

A partir dos resultados até agora obtidos nas profundidades amostradas (cerca de 12 m), observamos uma predominância das famílias Ophiocomidae, Ophiotrichidae e Amphiuridae, comuns em ambientes rasos também próximos ao continente. Tais resultados mostram que a fauna da Ilha é composta por espécies comuns à ecorregião Trindade e Martin Vaz. Esta ecorregião pertence à província Tropical do Atlântico Sudoeste, assim como o Arquipélago de Saint Peter e Saint Paul e todo o nordeste brasileiro. O trabalho encontra-se em andamento e mais amostras estão sendo examinadas. Espécimes ainda não identificados continuam sendo minuciosamente estudados.

Agradecimentos

Ao Projeto Protrindade por disponibilizar o material para o estudo.

¹ Hadel V.F., Monteiro A.M.G., Ditadi A.F., Tiago C.G. & Tommasi L.R. 1999. Echinodermata. Em A.C. Migotto, & C.G. Tiago, Biodiversidade do Estado de São Paulo, Brasil: síntese do conhecimento ao final do século XX São Paulo: FAPESP: 260-271.

² Borges M., Yokoyama L.Q. & Amaral A.C.Z. 2011. Ophiuroidea. Em: Biodiversidade e ecossistemas bentônicos marinhos do Litoral Norte de São Paulo. Campinas, SP: UNICAMP/IB: 280-288.

³ Barboza C.A.M., Mattos G. & Paiva, P.C. 2015. Brittle stars from the Saint Peter and Saint Paul Archipelago: morphological and molecular data, Marine Biodiversity Records 8: 1-9.